



No domingo, Bolsonaro prestigiou o ato em seu favor montado em um cavalo da Polícia Militar

Bolsonaro alerta para confrontos

Presidente pede a apoiadores que não saiam neste fim de semana, quando está marcado ato contrário a ele

O presidente Jair Bolsonaro orientou seus apoiadores a não irem para as ruas no próximo domingo (7), em Brasília, já que foi convocada uma manifestação antifascista para o mesmo dia. "Olha, estão marcando domingo um movimento, né? Deixa eles sozinhos domingo. Eu não coordeno nada, não sou dono de grupo. Não participo de nada. Só vou prestigiar vocês, que estão me apoiando, fazem um movimento limpo, decente, pela democracia, pela lei e pela ordem. Eu apenas compareço", disse.

"Não conheço praticamente ninguém destes grupos. Eu acho que, já que eles marcaram para domingo, deixa eles domingo lá", completou Bolsonaro.

Todos os domingos, bolsonaristas a favor do governo, de intervenção militar e com críticas ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal (STF) passam pela Esplanada dos Ministérios e se aglomeram diante do Palácio do Planalto, onde o presidente os espera para cumprimentá-los.

Ativistas que se dizem contrários ao fascismo haviam convocado manifestação para o mesmo local no sábado (6). No entanto, o ato foi remarcado para a manhã de domingo.

Conversa com apoiadores
Bolsonaro falou com os apoiado-

res na manhã de ontem em uma pista de acesso na área interna do Palácio do Alvorada, longe dos jornalistas.

Do lado de fora, mesmo quando ele ignora a imprensa, emissoras de TV conseguem captar o áudio da conversa do presidente com a claque.

"A imprensa não vai poder dizer mais que eu estou agredindo ela, está certo? Conversar com o povo porque este pessoal aí não... se transmitisse a verdade, tudo bem, mas deturpam, inventam", disse Bolsonaro.

A conversa foi transmitida ao vivo por apoiadores e pela própria equipe da Presidência da República.

Armas

Na interação, Bolsonaro voltou a defender que a população se arme

Grupos que se opõem ao governo Bolsonaro marcaram ato de protesto para o domingo, dia em que têm acontecido na Esplanada manifestações a favor do presidente

e fez críticas ao ex-ministro da Justiça Sergio Moro (leia mais na página 10). Ele responsabilizou seu ex-auxiliar por uma instrução normativa que dificultava posse e porte de arma.

"Por isso, naquela reunião secreta, o Moro, de forma covarde, ficou calado", disse Bolsonaro.

"Este era o cara que estava lá, perfeitamente alinhado com outra ideologia que não era a nossa. Graças a Deus ficamos livre dele", afirmou Bolsonaro.

Diante do apoio do grupo ao seu discurso, o presidente afirmou não estar pensando em reeleição, disse que "uma arma legal não é para cometer crime, é para evitar crime" e que a campanha do desarmamento foi para cima do "cidadão de bem", "não foi para cima de quem tem arma legal".

"Queremos o povo armado de forma legal", disse Bolsonaro.

O presidente Bolsonaro enfrenta o seu pico de rejeição desde o início do mandato, em janeiro do ano passado. Segundo pesquisa Datafolha da semana passada, 43% dos brasileiros consideram o governo ruim ou péssimo. Recorde na gestão, esse número era de 38% no levantamento anterior, no final de abril.

Por outro lado, 33% dos brasileiros consideram sua gestão ótima ou boa. Já aqueles que acham o governo regular são 22%.

Para João Doria, hora e local diferentes

Após atos a favor de Jair Bolsonaro e a favor da democracia (e críticos ao governo federal) acontecerem no domingo (31) na Avenida Paulista, o governador de São Paulo João Doria (PSDB) disse que não permitirá mais duas manifestações no mesmo local e na mesma hora.

"Estamos em acordo com a Prefeitura [da cidade de São Paulo] para que, a partir de agora, não tenhamos mais duas manifestações no mesmo local, no mesmo horário, no mesmo dia", afirmou Doria nesta segunda-feira (1º). Bolsonaro pediu que seus seguidores não saiam no mesmo dia de seus críticos.

No domingo, os dois atos aconteceram ao mesmo tempo: um em favor do presidente e outro que foi organizado por torcidas de futebol paulistas, com bandeiras antifascistas - outras capitais também tiveram movimentos análogos iniciados por grupos de torcedores.

Houve confronto com a Polícia Militar, que usou bombas de gás lacrimogênio e efeito moral na região do Masp, onde estava o grupo crítico do governo.

Segundo relatos, um dos motivos do estopim foi a presença de uma mulher, apoiadora de Bolsonaro, com um taco de beisebol. Ela foi escoltada por um policial enquanto passava por torcedores e não teve o objeto apreendido.

"Este taco deveria ter sido retirado", disse o secretário de Segurança Pública de São Paulo, general João

Camilo Pires de Campos, que elogiou a conduta do agente por ter retirado a mulher da discussão apenas com o diálogo.

Danilo Pássaro, 27, integrante da Gaviões da Fiel que organizou a manifestação pró-democracia, disse que a confusão começou quando os torcedores já se preparavam para deixar o local.

"A polícia passou escoltando um grupo com camisetas de organizações neonazistas e outro com fardas de militares, dando simbolismo de intervenção militar. Passaram bem no meio da nossa manifestação", afirmou.

SAIBAMAI

» **Doria afirmou que o governo vai redobrar as ações de revista antes das manifestações.**

» **O secretário de Segurança de São Paulo, general Campos, defendeu que o uso de bombas de gás lacrimogênio e técnicas de controle de multidões atendeu aos parâmetros de uso progressivo da força e afirmou que os batalhões agiram corretamente.**

» **"A Polícia de São Paulo foi no mundo buscar as melhores formas de combater não só a área criminosa, mas também as manifestações", disse o coronel Camilo, da Polícia Militar.**

SECRETARIA DE PESSOAL,
ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 26/2020-HFA

Aviso de Abertura de Licitação
(Processo Administrativo nº 60550.041342/2019-01)

O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de material de saúde (Medicamentos) para a Seção Central de Abastecimento de Material Médico Hospitalar- SCAMMH, destinado a atender às necessidades de consumo do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da sessão pública: 16 de junho de 2020, às 09:00h.

Brasília - DF, 01 de junho de 2020
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - CEL R/1
Ordenador de Despesas do Hospital das Forças Armadas

SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DE PESSOAL,
ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 28/2020-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

Registro de Preços com a finalidade de adquirir, de forma parcelada, testes para dosagem de n- covid, para determinação qualitativa de anticorpos igm/igg contra sars- cov2 em amostras de sangue total/ soro/ plasma, destinado a atender a necessidade no Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no instrumento convocatório.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da Sessão Pública: 9 de junho de 2020, às 09h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 01 de junho de 2020
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel R/1
Ordenador de Despesas do HFA